A ARTE NA PROPAGAÇÃO DE SABERES: DEFICIÊNCIA INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Caina Maria Viana dos Santos, Clemilda dos Santos Sousa

A acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos espaços sociais acontece a partir de uma série de dimensões: comunicacional, arquitetônica, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Nesse contexto, emerge de forma expressiva no período pandêmico da Covid-19 o protagonismo das pautas anticapacitistas no ambiente virtual. Em consonância com esses aspectos, é que o projeto "Arte na Propagação de Saberes: Deficiência Informação e Acessibilidade" vem dando visibilidade a produção e disseminação de conteúdos que promovam a reflexão crítica acerca do capacitismo. As ações desenvolvidas no decorrer do projeto, contam com uma série de atividades que contemplam publicações nas redes sociais, lives, minicursos e oficinas. É importante ressaltar que a criação e o desenvolvimento dessas programações são totalmente direcionadas às temáticas que elencam o protagonismo de pessoas com deficiência nos espaços sociais. Em diálogo com essa proposta, as referidas atividades exercem também o papel pedagógico de educar e instruir pessoas a romper com conceitos. Com o intuito de acessibilizar o acesso à informação, a maior parte das produções elaboradas contam com a tradução em Libras. Outra ação foi a produção de um diretório de artistas com deficiência e uma série de lives sobre produção de conteúdo em formato acessível. A relevância do presente trabalho, justifica-se pela urgência com a qual se deve promover a "desconstrução" de princípios que fomentem práticas capacitistas. Como resultado, temos os projetos-pilotos: catálogo de exposição de livros acessíveis; diretório de artistas com deficiência; visita virtual acessível à biblioteca. Em virtude dos fatos mencionados até então, é notória a relevância da utilização dos espaços virtuais para promoção de debates da militância anticapacitistas, contribuindo de forma efetiva na construção de uma sociedade mais democrática.

Palavras-chave: Acessibilidade cultural. Biblioteca inclusiva. Pessoas com deficiência. Capacitismo.